

MUMIFICAÇÃO FETAL EM SUÍNOS: TAMANHO MÉDIO DOS MUMIFICADOS AO PARTO, EFEITO DO NÚMERO DE NASCIDOS TOTAIS E DA ORDEM DE PARTO DA MATRIZ

Orientador: DALLANORA, Djane

Pesquisadores: POZZAN, Mylena

PIOVEZAN, José L.

BIM, Vinícius T. L.

PELIZZA, Angela

BIONDO, Natalha

PELLEGRINI, Débora C. P.

Curso: Medicina Veterinária

Área de conhecimento: Área das Ciências Exatas e da Terra

A mumificação fetal suína vem causando grande prejuízo nos plantéis de suínos, pois ela aumentou significativamente nos últimos anos. Considera-se um feto mumificado o embrião que morreu entre os 35 e 100 dias de gestação onde não ocorre mais reabsorção embrionária, o feto apresenta alto grau de desidratação além de coloração variada entre cinza e marrom e sua respectiva placenta também desidrata. O objetivo do projeto foi avaliar o tamanho dos fetos mumificados correlacionando com a possível causa, além de estimar a idade gestacional da fêmea a fim de detectar se há maior ocorrência em fêmeas de diferentes ordens de parto ou relação com leitegadas mais numerosas. A metodologia utilizada é a medição em centímetro dos fetos mumificados desde a inserção da cauda até o osso frontal. Após a compilação, os dados obtidos serão submetidos à análise estatística descritiva para evidenciar a média, o desvio-padrão, a amplitude e o coeficiente de variação. Este trabalho relatou o índice de 10,42% de fetos mumificados ao parto. Considerando as leitegadas estudadas, os fetos tiveram tamanho médio de 14.5 cm; estima-se que a morte ocorreu entre os 60 e 70 dias de gestação. Nessa amostra, 31,6% das leitegadas tiveram dois ou mais mumificados, sendo essa frequência o dobro da relatada anteriormente. Este trabalho não permite saber as causas, mas, relacionando com a idade, a mumificação fetal pode ter sido decorrente de PPV mesmo em granjas com programa de vacinação; leptospirose e parvovirose não podem ser descartadas já que elas estão relacionadas com a mumificação fetal suína. Este trabalho não observou interferência entre a ordem de parto e a mumificação fetal. A suinocultura cresceu muito nos últimos anos e se modernizou a fim de melhorar os resultados e, consequentemente, aumentar seu plantel, porém a mumificação fetal continua causando prejuízos financeiros por não se ter certeza a quais fatores causais ela realmente está relacionada. Este trabalho é importante para a suinocultura moderna, pois após identificar as principais falhas que estão ocorrendo nas granjas será possível aumentar a eficiência reprodutiva.

Palavras-chave: Mumificação. Suínos. Causas. Reprodução.

djane@integrall.org